

# Release de Resultados

Quarto Trimestre de 2019

VIVARA



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Terça-feira, 24 de março de 2020.

### Português

Horário: 10h00 (Horário de Brasília)

### Telefones

Brasil: +55 (11) 3181-8565

Código: Vivara

### Inglês

Horário: 9h00 (Horário de Nova York)

### Telefones

Outros Países: +1 (412) 717-9627

Código: Vivara

### Dados de Conexão

Acesse a teleconferência via Webcast em: [ri.vivara.com.br](http://ri.vivara.com.br)

# SUMÁRIO

<i>RELEASE DE RESULTADOS   4T19</i> .....	<b>3</b>
Destaques do Período .....	3
Destaques Financeiros .....	3
Receita Líquida .....	4
Lucro Bruto e Margem Bruta .....	5
Despesas Operacionais .....	5
Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada .....	6
Lucro Líquido e Margem Líquida .....	7
Endividamento .....	7
Investimentos   Capex .....	8
Geração De Caixa .....	8
Expansão .....	9
 <i>BALANÇO ANUAL   2019</i> .....	 <b>10</b>
Mensagem da Administração .....	11
Comentário de Desempenho Financeiro .....	13
Recursos Humanos .....	16
Sustentabilidade .....	17
Mercado de Capitais .....	18
Governança Corporativa .....	19
Perspectivas .....	20
 <i>ANEXOS</i> .....	 
Demonstração do Resultado   Combinada .....	21
IFRS 16 e Efeitos Não Recorrentes .....	22
Balanço Patrimonial   Combinado .....	23
Fluxo de Caixa   Combinado .....	24
Disclaimer .....	25



# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T19 e 2019

São Paulo, 23 de março de 2020 - A Vivara Participações S.A. (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias do Brasil, divulga os resultados do 4º trimestre e do ano de 2019.

A Vivara Participações S.A. foi constituída no dia 23 de maio de 2019 e, por esta razão, para permitir a comparabilidade das informações do quarto trimestre, bem como, dos doze meses, até dezembro, nos dois períodos analisados, o comentário de desempenho aqui apresentado refere-se à informação **combinada** dos negócios das subsidiárias Tellerina e Conipa e da holding, Vivara S.A..

## DESTAQUES DO PERÍODO

1

- A **Receita Líquida** do trimestre alcançou **R\$ 407,3 milhões**, aumento de 8,5% em relação ao 4T18. No 4T19, as vendas em mesmas lojas - **SSS<sup>1</sup>** - foi de **7,4%**.

2

- O **Lucro Bruto** da Companhia somou **R\$ 294,9 milhões**, com **Margem Bruta** de **72,4%**, no trimestre.

3

- No trimestre, o **EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup>** totalizou **R\$ 118,8 milhões** (+13,2%), com **Margem** de **29,2%**.

4

- O **Lucro Líquido** foi de R\$ 92,7 milhões (+13,3%), no 4T19, com **Margem Líquida** de 22,7%. O **Lucro Líquido Ajustado<sup>(3)</sup>** atingiu R\$ 105,5 milhões, crescimento de 29,0%.

5

- 253 pontos de vendas** em operação: inauguração de **14 pontos de vendas** no trimestre e **31** no ano.

## DESTAQUES FINANCEIROS

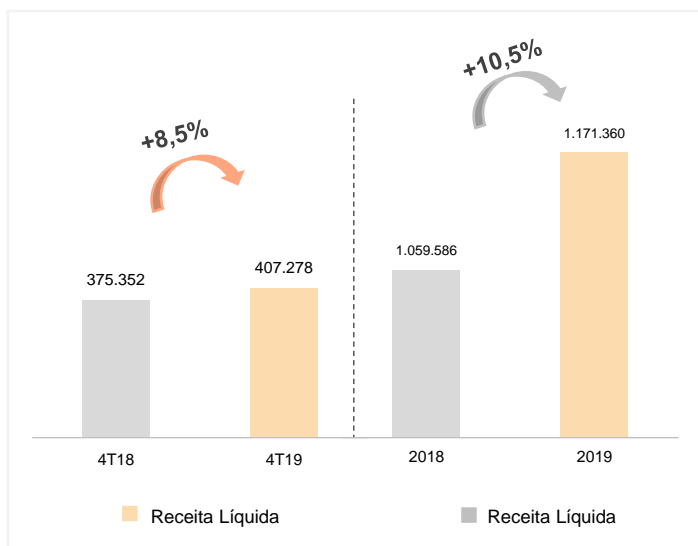
Principais Indicadores Financeiros	R\$ milhões					
	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
Receita Bruta (liq. de devoluções)	521.571	485.427	7,4%	1.489.872	1.356.972	9,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>407.278</b>	<b>375.352</b>	<b>8,5%</b>	<b>1.171.360</b>	<b>1.059.586</b>	<b>10,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>294.865</b>	<b>256.860</b>	<b>14,8%</b>	<b>797.745</b>	<b>746.048</b>	<b>6,9%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>72,4%</i>	<i>68,4%</i>	<i>4,0 p.p.</i>	<i>68,1%</i>	<i>70,4%</i>	<i>(2,3 p.p.)</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>118.829</b>	<b>104.985</b>	<b>13,2%</b>	<b>272.134</b>	<b>245.786</b>	<b>10,7%</b>
<i>Margem Ebitda Ajustada (%)</i>	<i>29,2%</i>	<i>28,0%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>23,2%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>92.648</b>	<b>81.774</b>	<b>13,3%</b>	<b>318.251</b>	<b>198.435</b>	<b>60,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>22,7%</i>	<i>21,8%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>27,2%</i>	<i>18,7%</i>	<i>8,4 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>(3)</sup></b>	<b>105.502</b>	<b>81.774</b>	<b>29,0%</b>	<b>224.706</b>	<b>180.122</b>	<b>24,8%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada<sup>(3)</sup> (%)</i>	<i>25,9%</i>	<i>21,8%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>19,2%</i>	<i>17,0%</i>	<i>2,2 p.p.</i>
<b>SSS<sup>(1)</sup> (lojas físicas)</b>	<b>6,5%</b>	<b>5,4%</b>	<b>na</b>	<b>7,5%</b>	<b>5,4%</b>	<b>na</b>
<b>SSS (lojas físicas + e-commerce)</b>	<b>7,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>na</b>	<b>8,6%</b>	<b>5,5%</b>	<b>na</b>

(1) SSS - vendas em mesmas lojas (*Same Store Sales*), considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce, vendas corporativas (B2B) e tele vendas.

(2) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes and Depreciation and Amortization) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, os ajustes geram o EBITDA Ajustado.

(3) Lucro Líquido Ajustado pelo efeito da adoção do IFRS16 e efeitos não recorrentes, conforme conciliação apresentada na página 22.

# RECEITA LÍQUIDA



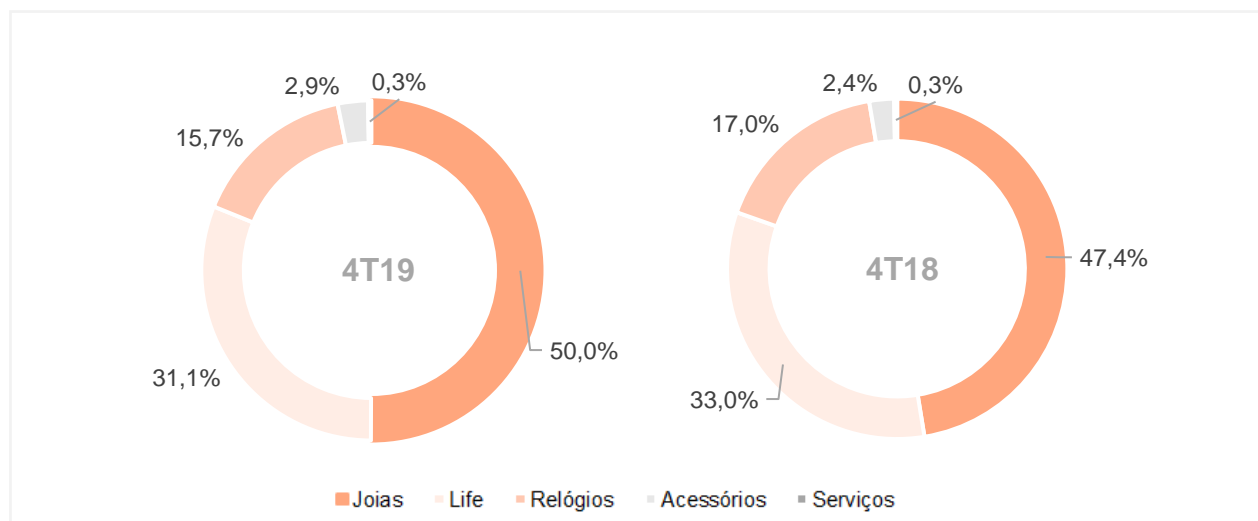
- A receita bruta, líquida de devoluções cresceu 7,4%, impulsionada pelo bom desempenho das lojas físicas e e-commerce, que juntos cresceram 9,3%, com SSS de 7,4%. A receita líquida atingiu R\$ 407,3 milhões no período.
- Em linha com o movimento registrado ao longo de 2019, a categoria de joias foi o grande destaque do período, atingindo 50,0% de participação no mix de vendas. O crescimento é atribuído às novas lojas, ainda em maturação, bem como ao desempenho das lojas do legado.
- No acumulado, a receita líquida cresceu 10,5%, sendo cerca de 50% por volume e 50% por preço.

Receita por canal (R\$ mil)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
<b>Receita Bruta (Liq. de devoluções)</b>	<b>521.571</b>	<b>485.427</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.489.872</b>	<b>1.356.972</b>	<b>9,8%</b>
Lojas Físicas	475.085	436.209	8,9%	1.360.492	1.234.197	10,2%
E-commerce	41.785	36.661	14,0%	106.254	88.074	20,6%
Outros	4.701	12.557	-62,6%	23.126	34.701	-33,4%
Deduções	(114.293)	(110.075)	3,8%	(318.512)	(297.386)	7,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>407.278</b>	<b>375.352</b>	<b>8,5%</b>	<b>1.171.360</b>	<b>1.059.586</b>	<b>10,5%</b>

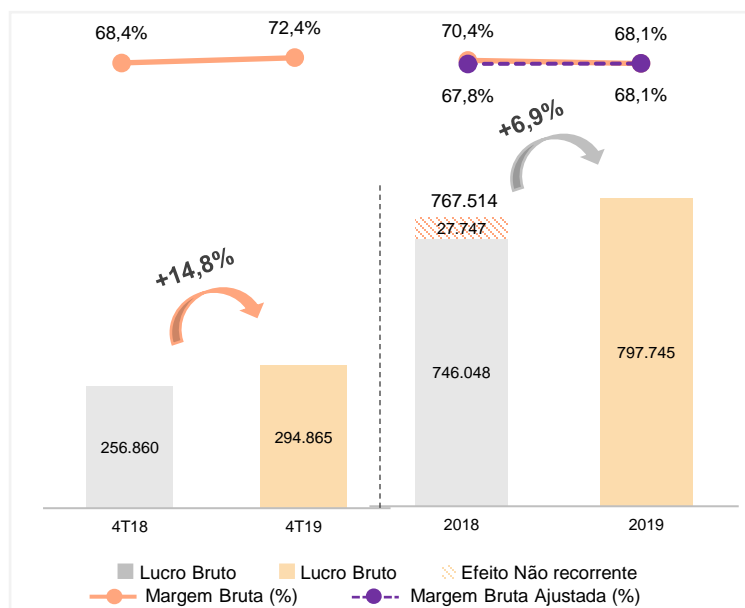
(1) SSS - vendas em mesmas lojas (Same Store Sales), considera a receita bruta, líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce, vendas corporativas (B2B) e tele vendas.

- A evolução de 8,9% da receita das lojas físicas, que incluem as lojas Vivara, Life e Quiosques, reflete o bom ritmo de vendas dos itens de coleções, tanto de joias, quanto de Life, que seguem ganhando participação no mix. No trimestre, o e-commerce cresceu 14,0% e atingiu 8,0% de participação nas vendas totais da Companhia, um incremento de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior, reflexo da adequada estratégia de marketing digital, que trouxe mais fluxo de clientes e aumento nos pedidos faturados.
- A queda da receita de outros refere-se a uma venda B2B no montante R\$ 5,2 milhões no 4T18.

## VENDA POR CATEGORIA



# LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



- O Lucro Bruto do 4T19 totalizou R\$ 294,9 milhões, crescimento de 14,8% comparado ao mesmo período do ano anterior, com crescimento de 4,0 p.p. na Margem Bruta, que atingiu 72,4%.
- A Margem Bruta de 72,4% registrada no 4T19 reflete a boa aceitação das coleções lançadas no período, com maior participação de joias no mix de vendas, robusto aumento de preços, combinada com um ambiente competitivo mais fragilizado e impactado pelo aumento do preço do ouro, registrado desde junho.
- No ano, a Margem Bruta foi de 68,1%. (ver conciliação do efeito não recorrente de 2018 no Lucro Bruto Acumulado na página 22).

## DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mil)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(173.539)</b>	<b>(163.075)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(498.066)</b>	<b>(480.449)</b>	<b>3,7%</b>
<i>Despesas Operacionais/Receita Líquida (%)</i>	<i>-42,6%</i>	<i>-43,4%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>-42,5%</i>	<i>-45,3%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Despesas com Vendas	(116.314)	(124.011)	-6,2%	(360.069)	(369.790)	-2,6%
<i>Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-33,0%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>-30,7%</i>	<i>-34,9%</i>	<i>4,2 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(57.225)	(39.064)	46,5%	(137.997)	(110.659)	24,7%
<i>Despesas Gerais e Administrativas/Receita Líquida (%)</i>	<i>-14,1%</i>	<i>-10,4%</i>	<i>(3,6 p.p.)</i>	<i>-11,8%</i>	<i>-10,4%</i>	<i>(1,3 p.p.)</i>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(755)</b>	<b>10.380</b>	<b>-107,3%</b>	<b>107.442</b>	<b>7.114</b>	<b>1410,3%</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>(174.294)</b>	<b>(152.695)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(390.624)</b>	<b>(473.336)</b>	<b>-17,5%</b>

- No 4T19, as Despesas Operacionais cresceram 6,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a adoção do IFRS 16, que reduziu as Despesas com Vendas em R\$ 17,1 milhões e as Despesas Gerais e Administrativas em R\$ 0,8 milhões, além de R\$ 14,9 milhões de despesas não recorrentes, referentes ao IPO. Em bases comparáveis, as Despesas Operacionais teriam aumentado 8,3%, para R\$ 176,6 milhões, representando 43,4% da Receita Líquida do período. Veja detalhes da conciliação na página 22 deste documento.
- As Despesas com Vendas ficaram 6,2% menores no 4T19, comparado ao 4T18, principalmente, em função da adoção do IFRS 16, conforme mencionado acima. Em bases comparáveis, estas despesas cresceram 7,6% no período, explicado (i) pelo aumento do quadro de funcionários, em decorrência das lojas novas e em maturação; (ii) pelo crescimento das despesas com fretes, principalmente, reflexo do aumento da operação de e-commerce; (iii) aumento das despesas com aluguéis e condomínios, principalmente pelas despesas pré-operacionais das lojas inauguradas no final do ano; e (iv) outras despesas de vendas, em grande parte, pelo aumento nas despesas de tributos, pelo diferencial de alíquota de ICMS nas vendas efetuadas pelo e-commerce.

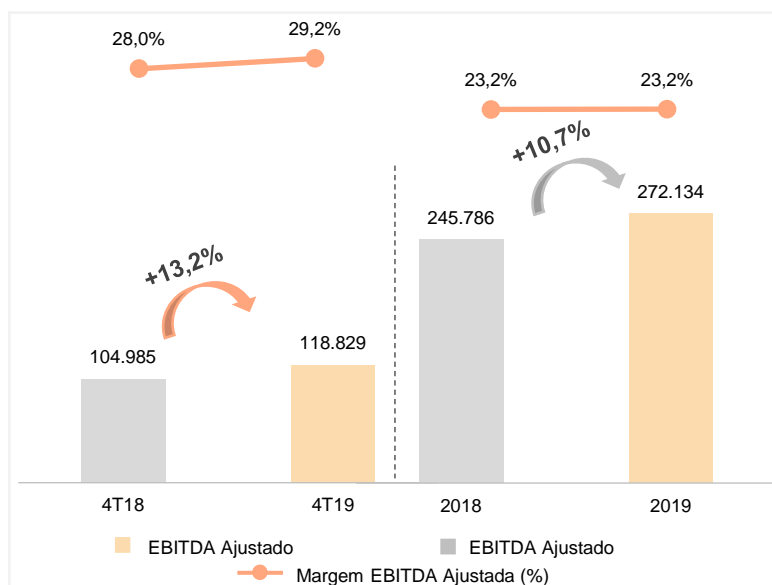
## DESPESAS OPERACIONAIS (Cont.)

- As Despesas Gerais e Administrativas cresceram 46,5%, principalmente, (i) pelo aumento das despesas com pessoal, relacionado ao aumento de quadro administrativo, para reforço de áreas estratégicas e estrutura de governança corporativa; (ii) pelo reconhecimento de R\$ 14,9 milhões de despesas não-recorrentes, referente à despesas do IPO; (iii) pelo aumento das despesas com serviços de terceiros, pela contratação de consultorias voltadas para suportar a implantação da estratégia de omnicanalidade. Excluindo o efeito não-recorrente (R\$ 14,9 milhões) e o IFRS16 (R\$ 0,8 milhão), as Despesas Gerais e Administrativas cresceram 10,5% no período.
- No acumulado, as Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas – ex-depreciação) cresceram 3,7% em relação ao ano anterior, refletindo a adoção do IFRS 16, que reduziu esta conta em R\$ 47,2 milhões, bem como pelo reconhecimento de R\$ 14,9 milhões de despesas não recorrentes, referente à despesas do IPO. Em bases comparáveis, as Despesas Operacionais teriam aumentado 10,4%, para R\$ 530,4 milhões, representando 45,3% da Receita Líquida do período.

## EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>92.648</b>	<b>81.774</b>	<b>13,3%</b>	<b>318.251</b>	<b>198.435</b>	<b>60,4%</b>
(+) IR/CSLL	8.506	7.815	8,8%	40.914	23.000	77,9%
(+) Resultado financeiro	6.417	11.339	-43,4%	2.461	36.074	-93,2%
(+) Depreciação e Amortização	14.449	4.057	256,2%	46.944	16.024	193,0%
<b>EBITDA Total</b>	<b>122.020</b>	<b>104.985</b>	<b>16,2%</b>	<b>408.570</b>	<b>273.533</b>	<b>49,4%</b>
(-) Despesa de aluguel (IFRS16) <sup>(4)</sup>	(18.053)	-	na	(47.640)	-	na
(+) Efeitos não recorrentes	14.862	-	-	(88.796)	(27.747)	220,0%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>118.829</b>	<b>104.985</b>	<b>13,2%</b>	<b>272.134</b>	<b>245.786</b>	<b>10,7%</b>
<i>Margem Ebitda Ajustada (%)</i>	<i>29,2%</i>	<i>28,0%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>23,2%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

(4) A parcela fixa das despesas de aluguel, aqui apresentadas, estão contabilizadas na Demonstração de Fluxo de Caixa Combinada, como "Arrendamento do Direito de Uso", como efeito da adoção do IFRS16. Informações mais detalhadas a respeito da norma contábil podem ser encontradas na Nota Explicativa 4, das Demonstrações Contábeis da Companhia.



- Como consequência do bom ritmo de vendas, da correta composição de estoque e da adequada estratégia de precificação, a Companhia registrou R\$ 118,8 milhões de EBITDA Ajustado, crescimento de 13,2%, em relação ao ano anterior e margem de 29,2%, aumento de 1,2 p.p. entre os períodos.
- No acumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustada foi estável, principalmente pela retração de Margem Bruta na primeira metade do ano, efeito, da menor participação de Life no mix de vendas.

# LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Lucro Líquido (R\$ mil)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>92.648</b>	<b>81.774</b>	<b>13,3%</b>	<b>318.251</b>	<b>198.435</b>	<b>60,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>22,7%</i>	<i>21,8%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>27,2%</i>	<i>18,7%</i>	<i>8,4 p.p.</i>
Efeitos não recorrentes	14.862	-	na	(101.262)	(18.313)	na
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>107.510</b>	<b>81.774</b>	<b>31,5%</b>	<b>216.989</b>	<b>180.122</b>	<b>20,5%</b>
Efeito líquido do IFRS 16	(2.007)	-	na	7.717	-	na
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>105.502</b>	<b>81.774</b>	<b>29,0%</b>	<b>224.706</b>	<b>180.122</b>	<b>24,8%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>25,9%</i>	<i>21,8%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>19,2%</i>	<i>17,0%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

- A Companhia atingiu Lucro Líquido de R\$ 92,7 milhões no 4T19, crescimento de 13,3% em relação ao ano anterior, em razão do desempenho operacional do período. Com esse desempenho a Margem Líquida alcançou 22,7%, expansão de 1,0 p.p.. Em bases comparáveis, excluindo o efeito não-recorrente referente à ação do ICMS na base de PIS e Cofins e à jmms despesas do IPO, além do efeito negativo da contabilização do IFRS 16, o resultado líquido do 4T19 foi 29,0% superior em relação ao 4T18. (mais detalhes da conciliação do Lucro Líquido Ajustado na página 22).
- No 4T19, a Vivara creditou, aos seus acionistas, dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 40,0 milhões, correspondentes a R\$ 0,16935 por ação, considerando a quantidade de 236.197.769 ações ordinárias.
- No acumulado, a Margem Líquida foi de 27,2%, consequência do resultado operacional do período, bem como do reconhecimento de itens não recorrentes. (Mais detalhes da conciliação do Lucro Líquido Ajustado na página 22).

## ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida	2019	9M19	Δ %	2018	Δ %
Empréstimos e financiamentos	270.354	280.413	-3,6%	215.445	25,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	435.844	88.320	393,5%	85.371	410,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(165.490)</b>	<b>192.093</b>	<b>-186,2%</b>	<b>130.074</b>	<b>-227,2%</b>
EBITDA Ajustado LTM ( <i>últimos 12 meses</i> )	272.134	258.296	5,4%	245.786	10,7%
<b>Dívida Líquida/Ebitda Ajustado</b>	<b>-</b>	<b>0,6x</b>	<b>0,7x</b>	<b>0,5x</b>	<b>na</b>

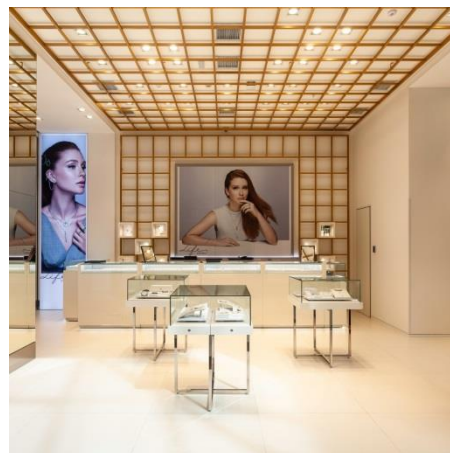
- Em 2019, o índice de endividamento total da Companhia foi de -0,6x, como reflexo do aumento significativo do caixa e equivalentes pela entrada dos recursos do IPO, em outubro.
- O aumento de R\$ 55,0 no saldo da dívida bruta, na comparação com o apresentado em dezembro de 2018, deveu-se, a novas captações ocorridas no início de 2019, para fortalecimento do caixa e ajuste na estrutura de capital da Companhia.



## INVESTIMENTOS - CAPEX

Investimentos (R\$ mil)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
<b>Capex Total</b>	<b>21.110</b>	<b>3.734</b>	<b>465,3%</b>	<b>46.500</b>	<b>13.249</b>	<b>251,0%</b>
Novas lojas	6.971	890	683,6%	16.516	4.749	247,8%
Reformas e Manutenção	8.242	2.267	263,6%	14.597	5.565	162,3%
Fábrica	2.287	276	728,7%	6.633	884	649,9%
Sistemas/TI	3.378	302	1017,3%	8.139	2.051	296,9%
Outros	233	-	-	614	0	na
<b>CAPEX/Receita Líquida (%)</b>	<b>5,2%</b>	<b>1,0%</b>	<b>4,2 p.p.</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,7 p.p.</b>

- Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 21,1 milhões, 465,3% maior que os investimentos do mesmo período do ano anterior e foram destinados principalmente a: (i) inauguração de novas lojas; (ii) evoluções no parque industrial, com aquisição de maquinário e (iii) iniciativas digitais com base na estratégia de omnicanalidade.
- No ano de 2019, os investimentos totalizaram R\$ 46,5 milhões, alta de 251,0%, notadamente relacionada aos maiores investimentos em novas lojas, além dos incrementos pontuados acima.



## GERAÇÃO DE CAIXA

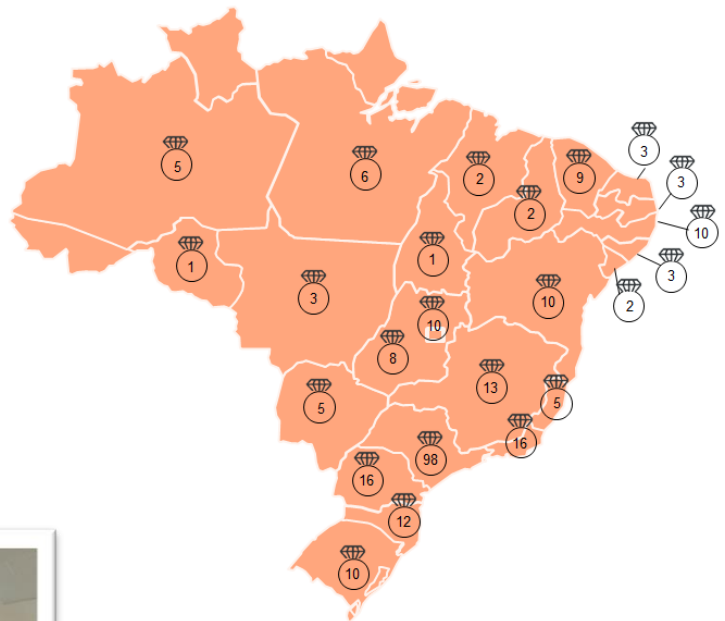
Geração de Caixa (R\$ mil)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>92.648</b>	<b>81.774</b>	<b>13,3%</b>	<b>318.251</b>	<b>198.435</b>	<b>60,4%</b>
(+/-) IR/CSLL e Outros Ajustes	(15.337)	1.609	-1053,0%	(148.543)	22.268	-767,1%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>77.311</b>	<b>83.384</b>	<b>-7,3%</b>	<b>169.708</b>	<b>220.703</b>	<b>-23,1%</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>(113.097)</b>	<b>65.267</b>	<b>-273,3%</b>	<b>(172.820)</b>	<b>(64.963)</b>	<b>166,0%</b>
Contas a Receber	(239.521)	(50.177)	377,4%	(212.308)	(36.197)	486,5%
Estoques	18.251	75.181	-75,7%	1.654	(77.897)	102,1%
Fornecedores	6.193	(33.779)	118,3%	(9.848)	(7.519)	31,0%
Impostos a Recuperar	(812)	14.064	-105,8%	(12.226)	54.349	-122,5%
Obrigações Tributárias	44.465	36.438	22,0%	14.170	(17.169)	182,5%
Outros ativos e passivos	58.327	23.539	147,8%	45.738	19.470	134,9%
<b>Caixa das Atividades Operacionais Gerencial</b>	<b>(35.786)</b>	<b>148.651</b>	<b>-124,1%</b>	<b>(3.112)</b>	<b>155.740</b>	<b>-102,0%</b>
Capex	(21.110)	(3.734)	465,3%	(46.500)	(13.249)	251,0%
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>(56.896)</b>	<b>144.916</b>	<b>-139,3%</b>	<b>(49.611)</b>	<b>142.491</b>	<b>-134,8%</b>
<b>Caixa das Atividades Operacionais Gerencial</b>	<b>(35.786)</b>	<b>148.651</b>	<b>-124,1%</b>	<b>(3.112)</b>	<b>155.740</b>	<b>-102,0%</b>
Δ Antecipação de recebíveis	119.956	(76.215)	257,4%	188.898	1.741	10751,5%
<b>Caixa das Atividades Operacionais Gerencial - Ajustado</b>	<b>84.170</b>	<b>72.436</b>	<b>16,2%</b>	<b>185.786</b>	<b>157.481</b>	<b>18,0%</b>

- A Vivara consumiu R\$ 56,9 milhões de caixa no 4T19, principalmente (i) pela mudança na política de antecipação de recebíveis, vigente até o setembro de 2019, com maior consumo de capital de giro e (ii) pelo aumento do Capex.
- Além dos ajustes de IR&CSLL e outros itens não caixa, ajustamos o Lucro Líquido ao pagamento dos alugueis, no montante de R\$ 18,1 milhões, que após adoção do IFRS16, passaram a ser contabilizados na DFC como Atividade de Financiamento.
- Para garantir comparabilidade e visibilidade da manutenção da eficiência operacional da Companhia, demonstramos o Caixa das Atividades Operacionais, excluindo a variação das antecipações de recebíveis feitas nos períodos.

# EXPANSÃO



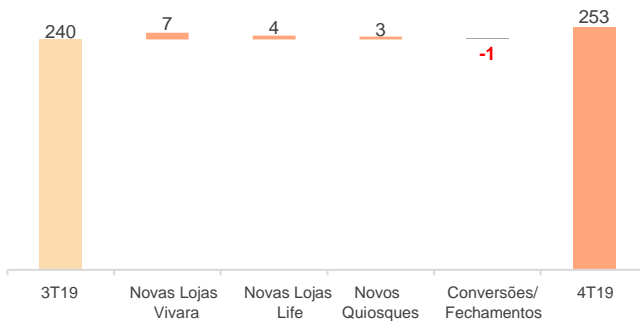
## Presença Geográfica



## Distribuição por região

Sudeste	55%
Sul	16%
Norte	5%
Nordeste	18%
Centro-oeste	11%

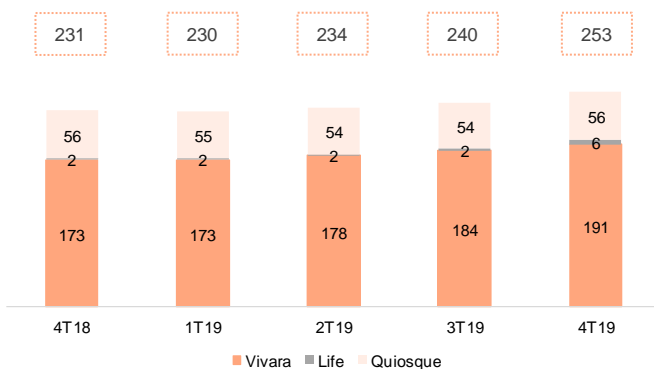
## EXPANSÃO 4T19



No 4T19, a Companhia inaugurou 14 novas operações, sendo 7 Vivara, 4 Life e 3 quiosques, e realizou a conversão/fechamento de 1 quiosque.

Encerramos o ano com o total de 253 pontos de vendas, dos quais 191 são lojas Vivara, 6 lojas Life e 56 quiosques.

## EVOLUÇÃO DA EXPANSÃO



Com a expansão realizada no segundo semestre de 2019, a Vivara atingiu a velocidade necessária para executar o plano de expansão previsto para 2020.

Até o dia 23 de março, a Companhia já inaugurou 12 novos pontos de vendas, atingindo 258 operações. Além das aberturas, a Vivara encerrou a atividade de 3 quiosques, que foram convertidos em loja.

BALANÇO ANUAL 2019

TORNANDO CADA HISTÓRIA ÚNICA E  
INESQUECÍVEL



VIVARA

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A Vivara foi criada em 1962 e desde então passou por vários ciclos de renovação. Nesses quase 60 anos de existência, começamos como uma pequena joalheria no centro de São Paulo e chegamos aos principais shoppings do país, como uma marca presente na mente e na vida dos brasileiros. Depois do movimento inicial de expansão, tivemos o grande desafio de nos consolidar e buscar novas avenidas de crescimento – chegamos à todas as regiões do Brasil e diversificamos nosso portfólio, por meio de novas categorias de produtos e novas marcas. Ganhamos escala na produção de peças e fortalecemos a nossa marca.

Iniciamos 2019 com um planejamento arrojado em mente, que nos colocaria em uma posição privilegiada para aproveitarmos a oportunidade de consolidação que temos à nossa frente. Iniciamos a preparação da nossa oferta pública de ações já no início do ano. Dedicamos time, tempo e esforço ao projeto. No dia 10 de outubro tocamos o sino da B3, e marcamos o início da nossa jornada como companhia pública.

As vezes nos perguntam, o que mudou para nós desde o IPO? Ganhamos sócios, acionistas com os quais passamos a nos relacionar, montamos um conselho de administração de alto nível, que reúne membros com habilidades distintas e complementares, formando um time multidisciplinar com o qual passamos a compartilhar as nossas decisões estratégicas. A forma de conduzir os negócios, mudou pouco, continua focada nos mais altos padrões de controle e rigidez na operação, afinal, esses foram os principais elementos que nos trouxeram até aqui.

Atingimos resultados importantes no ano: a receita bruta foi de R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 9,8% em relação ao ano anterior. Avançamos 0,3 p.p. na nossa rentabilidade bruta, atingindo 68,1% mesmo com o aumento do preço da matéria-prima e margem EBITDA ajustada foi de 23,2%, mesmo com a aceleração da expansão e aumento da estrutura administrativa.

Nosso histórico de crescimento consistente nos dá confiança na execução do desafio de acelerar nossa expansão orgânica nos próximos cinco anos. Mas nada disso é possível sem um time engajado e disposto a fascinar nossos clientes, oferecendo os presentes certos para todas as ocasiões. Neste ano reforçamos nossas equipes, encerramos o ano com 3.243 colaboradores diretos, crescimento de 10,0% em relação ao ano anterior. O volume de treinamento também cresceu, foram 54 horas de treinamento por colaborador, acima das 31 horas do ano anterior. Nossa plataforma de e-learning ganhou novos cursos, alinhados às novas demandas do consumidor e focados em suportar nosso time de vendedoras para garantir a melhor experiência aos clientes. E as nossas 20 lojas escola seguem formando equipes de alta performance, garantindo que, nesse próximo ciclo de crescimento, nossos valores corporativos sejam preservados.

Avançamos também nas práticas sustentáveis, transversais ao nosso negócio. Estruturamos a área de sustentabilidade e nos tornamos membros da IRMA - Iniciativa para a Garantia de Mineração Responsável, um esforço multissetorial global com mais de 10 anos de atuação na busca por um padrão pioneiro para mineração responsável, lançado em 2018. Também nos tornamos signatários do Pacto Global da ONU e dos Princípios de Empoderamento Feminino da ONU Mulheres, e somos a única joalheria brasileira membro do Responsible Jewellery Council, organização mundial que busca difundir as melhores práticas sustentáveis entre empresas do setor.

Nosso parque de lojas também evoluiu bastante ao longo de 2019. Inauguramos 31 pontos de venda e atingimos a marca de 253 lojas em operação em todas as regiões do País.

Cont.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (Cont.)

Olhando atentamente para as transformações do varejo e dos hábitos de consumo, seguimos empenhados em investir na constante atualização do modelo de negócio, na evolução de uma cadeia transparente, moderna e sustentável e em oferecer aos nossos clientes uma experiência de consumo diferenciada, com um mix de produtos versátil, por meio das marcas Vivara e Life by Vivara – combinando qualidade e design.

A conveniência do canal digital também se torna foco de investimento para nós. Já somos omnichannel e vamos aumentar ainda mais essa integração dos canais online e offline, transformando nossas lojas físicas em centros de distribuição, através da integração dos nossos estoques.

Estamos acompanhando atentamente os desdobramentos recentes relacionados ao COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades brasileiras e internacionais. A Companhia vem adotando diversas medidas de prevenção para preservarmos a saúde de seus colaboradores, fornecedores e parceiros, assim como a saúde de nosso negócio. É importante ressaltar que o tempo de duração da situação de reclusão da população em suas casas, além do alcance e intensidade que o vírus poderá se espalhar nas diferentes regiões do país, fazem com que, nesse momento, a Companhia não tenha uma estimativa dos impactos do COVID-19 sobre seus resultados em períodos subsequentes.

Reforçamos, sobretudo, que temos solidez financeira, com alta liquidez imediata e recursos matéris para atravessar esse período desafiador.

Agradecemos a todos os acionistas, colaboradores, fornecedores e clientes pela confiança em nossa Companhia.

Marcio Kaufman

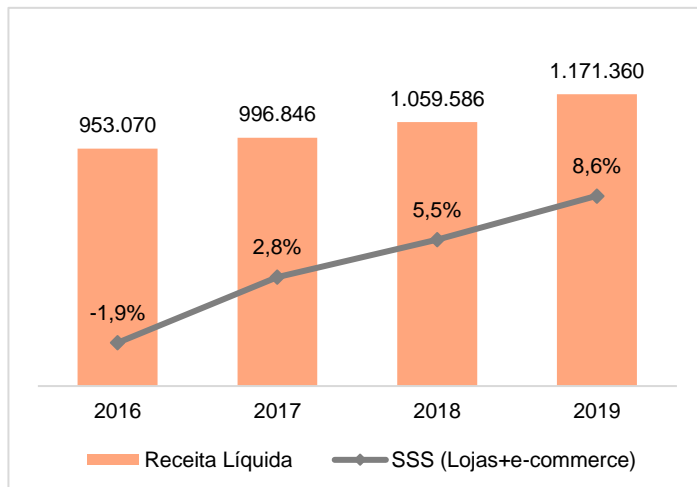
Diretor-Presidente



# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO FINANCEIRO

## RECEITA

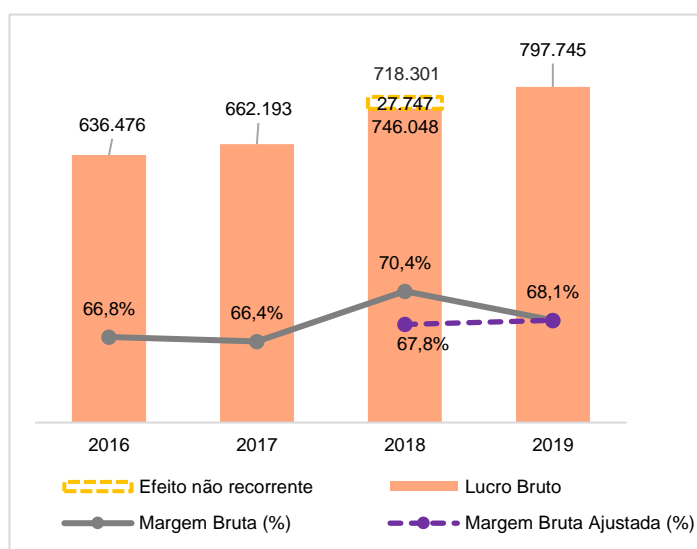
- A receita bruta, líquida de devoluções da Companhia cresceu 9,8% em 2019, impulsionada pelos 31 novos pontos de vendas, bem como pela operação das lojas maduras. Isoladamente, a receita das lojas físicas expandiu 10,2%, com o SSS de 7,5%. Considerando o e-commerce, o SSS foi de 8,6%. O desempenho foi impulsionado pelo maior volume de peças vendidas, principalmente no primeiro semestre. Os repasses de preços iniciados a partir do terceiro trimestre também se refletiram nesse desempenho.



- A receita líquida do período atingiu R\$ 1.171,4 milhão, 10,5% acima do ano anterior. No ano, a composição do crescimento total de vendas ficou distribuída em 60% volume e 40% preço.
- O e-commerce cresceu 20,6% e atingiu 7,1% de participação nas vendas totais da Companhia, um incremento de 0,6 p.p. em relação ao ano anterior, reflexo da adequada estratégia de marketing digital, que trouxe mais fluxo de clientes e aumento nos pedidos faturados.
- A evolução de 10,2% da receita das lojas físicas, que incluem as Lojas Vivara, Life e Quiosques, reflete o bom ritmo de vendas dos itens de coleções, tanto de joias, quanto de Life, que seguem ganhando participação no mix. As vendas dos canais físicos foram impulsionadas, principalmente, pelas Lojas Vivara, que isoladamente cresceram 10,8%.

## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

- O Lucro Bruto de 2019 totalizou R\$ 797,8 milhões, crescimento de 6,9% comparado ao mesmo período do ano anterior, com recuo de 2,3 p.p. na Margem Bruta, que atingiu 68,1%. A Margem Bruta registrada reflete a boa aceitação das coleções lançadas no período, com maior participação de joias no mix de vendas.
- Esse resultado mostra uma importante evolução na margem ao longo do ano, reduzindo, no segundo semestre, a pressão registrada na primeira metade do ano, reflexo da adequada estratégia de precificação da Companhia.



- Excluído o efeito não recorrente de R\$ 27,7 milhões em 2018, referente a diferenças de mark-up das transações intercompany, a Margem Bruta de 2019 expandiu 0,3 p.p., na comparação com o ano anterior.

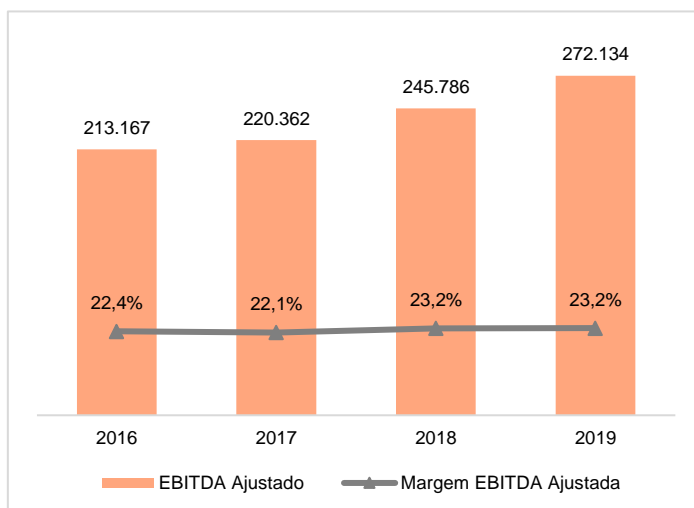
## DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2019	2018	Δ %
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(498.066)</b>	<b>(480.449)</b>	<b>3,7%</b>
<i>Despesas Operacionais/Receita Líquida (%)</i>	<i>-42,5%</i>	<i>-45,3%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Despesas com Vendas	(360.069)	(369.790)	-2,6%
<i>Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)</i>	<i>-30,7%</i>	<i>-34,9%</i>	<i>4,2 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(137.997)	(110.659)	24,7%
<i>Despesas Gerais e Administrativas/Receita Líquida (%)</i>	<i>-11,8%</i>	<i>-10,4%</i>	<i>(1,3 p.p.)</i>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>107.442</b>	<b>7.114</b>	<b>1410,3%</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>(390.624)</b>	<b>(473.336)</b>	<b>-17,5%</b>

- Em 2019, as Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas – ex-depreciação) cresceram 3,7% em relação ao ano anterior, refletindo a adoção do IFRS 16, que reduziu esta conta em R\$ 47,6 milhões, além de R\$ 14,9 milhões de despesas não recorrentes, referentes ao IPO. Em bases comparáveis, as Despesas Operacionais teriam aumentado 10,4%, para R\$ 530,4 milhões, representando 45,3% da Receita Líquida do período.
- As Despesas com Vendas ficaram 2,6% menores que no ano anterior, em função da adoção do IFRS 16, conforme mencionado acima. Em bases comparáveis, estas despesas cresceram 9,4% no período, explicado (i) pelo reconhecimento de despesas pré-operacionais das novas lojas, principalmente, nas linhas de pessoal e aluguéis e condomínios; e (ii) pelo crescimento das despesas com fretes, principalmente, reflexo do aumento da operação de e-commerce, e da adição de mais pontos de vendas ao parque. Outras despesas com vendas foram impactadas pelo aumento dos tributos, referente ao diferencial de alíquota de ICMS interestadual.
- As Despesas Gerais e Administrativas cresceram 24,7%, principalmente, (i) pelo aumento das despesas com serviços de terceiros pela contratação de consultorias voltadas para suportar a estratégia de da Companhia; (ii) pelo aumento das despesas com pessoal, relacionado ao aumento de quadro administrativo, para reforço de áreas estratégicas e da estrutura de governança corporativa; e (iii) pelo reconhecimento de R\$ 14,9 milhões de despesas não recorrentes, referentes ao IPO.
- Outras receitas (despesas) operacionais líquidas em 2019 foram de R\$ 107,4 milhões comparativamente a R\$ 7,1 milhões em 2018, em razão do reconhecimento dos créditos de PIS e COFINS, referente à habilitação do crédito protocolada na Receita Federal em maio de 2019. O montante equivalente ao principal totalizou R\$ 103,7 milhões.

## EBITDA AJUSTADO

- Como consequência do bom ritmo de vendas e a correta composição de estoque, a Companhia registrou R\$ 272,1 milhões de EBITDA Ajustado, crescimento de 10,7%, em relação ao ano anterior, com margem de 23,2%, estável entre os períodos.



## RESULTADO FINANCEIRO

- O Resultado Financeiro líquido do ano 2019 foi de -R\$ 2,5 milhões comparativamente a -R\$ 36,1 milhões em 2018, efeito do reconhecimento de -R\$ 24,8 milhões de encargos de Encargos sobre arrendamentos de direito de uso, bem como do pelo impacto não recorrente de R\$ 53,7 milhões na correção monetária dos créditos tributários da bitributação do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Excluindo os dois efeitos o resultado financeiro foi negativo em -R\$ 31,3 milhões, 13,2% menor que no ano anterior, em razão do menor custo de financiamento, bem como pelo rendimento do montante captado na oferta pública de ações em outubro de 2019.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- Imposto de renda e contribuição social do ano foi de R\$ 40,9 milhões comparativamente a R\$ 23,0 milhões em 2018. A alíquota efetiva de 11,4% em 2019 foi beneficiada pela declaração de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 40,0 milhões a ser ratificado na Assembleia Geral de Acionistas, que será realizada em abril.

## LUCRO LÍQUIDO

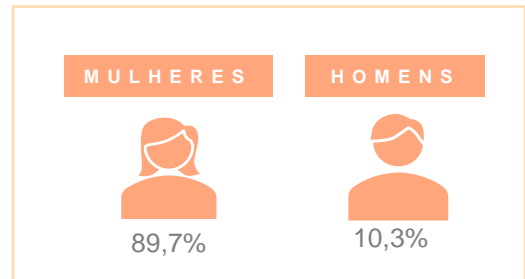
Lucro Líquido (R\$ mil)	2019	2018	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>318.251</b>	<b>198.435</b>	<b>60,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>27,2%</i>	<i>18,7%</i>	<i>8,4 p.p.</i>
Efeitos não recorrentes	(101.262)	(18.313)	na
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>216.989</b>	<b>180.122</b>	<b>20,5%</b>
Efeito líquido do IFRS 16	7.717	-	na
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>224.706</b>	<b>180.122</b>	<b>24,8%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>19,2%</i>	<i>17,0%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

(1) Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil e não faz parte do escopo da auditoria. A medida foi utilizada pela Companhia para melhor comparabilidade dos períodos analisados. Para tal medição, a Companhia excluiu o efeito não recorrente referente a ação do ICMS na base de PIS/Cofins, o efeito não-recorrentes de despesas do IPO, bem como o efeito da adoção do IFRS 16, a partir de janeiro de 2019.

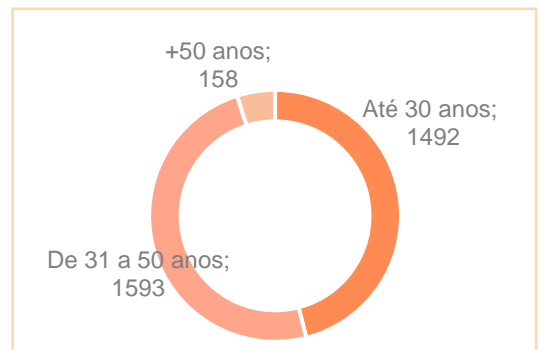
- A Companhia atingiu Lucro Líquido de R\$ 318,3 milhões em 2019, crescimento de 60,4% em relação ao ano anterior, em razão do reconhecimento de itens não recorrentes no período. Em bases comparáveis, excluindo o efeito da adoção do IFRS 16, que afetou negativamente o resultado líquido em R\$ 7,7 milhões, bem como os itens não recorrentes líquidos do período, que beneficiou o resultado em R\$ 101,3 milhões, lucro líquido do ano atingiu R\$ 224,7 milhões, crescimento de 24,8%, em relação a 2018, consequência da melhoria do resultado operacional do período.

# RECURSOS HUMANOS

- A missão da Vivara é fascinar os clientes, e isso só é possível com um time apaixonado pelo o que faz. Em 2019, a Vivara evoluiu muito no desenvolvimento das lideranças e investiu de forma consistente no fortalecimento da cultura corporativa.
- Encerramos o ano com 3.243 colaboradores diretos. Para proporcionar a melhor experiência desde o início da jornada aos 305 novos colaboradores adicionados ao quadro, criamos um novo programa de integração, com o objetivo de acelerar a curva de adaptação e aprendizagem, contribuindo para uma maior retenção e engajamento, através de ações que reforcem nossos valores corporativos e a grandeza da nossa marca.
- Em 2019, lançamos o nosso propósito: “*Tornar cada história única e especial*” passa a ser o direcionador de nossas ações. Revisamos também nossa missão, visão e valores, incorporando o novo momento da Companhia, sem mudar as bases que nos trouxeram até aqui.
- Através do treinamento intensivo de equipes, a Vivara garante a qualidade no atendimento e o serviço de excelência para o cliente final. Em 2019, o volume de treinamento cresceu: foram 54 horas de treinamento por colaborador, acima das 31 horas do ano anterior. Nossa plataforma de e-learning ganhou 25 novos cursos, alinhados às novas demandas do consumidor e focados em suportar nosso time de vendedoras para garantir a melhor experiência aos clientes. E as nossas 20 lojas escola seguem formando equipes de alta performance, garantindo que, nesse próximo ciclo de crescimento, nossos valores corporativos sejam preservados.
- Como forma de dar ainda mais relevância ao pilar de “pessoas” dentro da organização e garantir que no dia a dia, o fortalecimento de nossas equipes esteja dentro do processo decisório, a área de Recursos Humanos ganhou uma diretoria estatutária e um Comitê de Pessoas, Cultura e Governança que se reporta ao Conselho de Administração.



87% dos cargos de gestão, ocupado por mulheres



### Missão

*Existimos para fascinar os clientes, oferecendo a melhor experiência na escolha do presente perfeito.*

### Visão

*Ser a marca mais desejada da América Latina para celebrar momentos especiais.*

### Valores

*Sentimento de Dono  
Fascinar o Cliente  
Criatividade  
Somos mais fortes juntos  
Resiliência*

# SUSTENTABILIDADE

- Para a Vivara, sustentabilidade é agregar valor e ser exemplo para as gerações futuras através da integridade e da confiança nas relações, o cuidado com as pessoas e a preservação do meio ambiente nas nossas atividades e decisões diárias. Para isso, definimos três pilares principais de atuação: Nosso Compromisso, Nossa Comunidade e Nosso Planeta.

## NOSSO COMPROMISSO



Estamos comprometidos em oferecer a melhor experiência na escolha do presente perfeito. Para isso, criamos diretrizes e um Código de Conduta, que estabelecem a nossa forma de fazer negócios com respeito e transparência em toda a nossa cadeia.

Somos membros do Responsible Jewellery Council, uma organização sem fins lucrativos com o objetivo de promover a produção e comercialização de joias de forma ética e justa em todo o mundo.

Também somos membros da Rede Brasileira do Pacto Global da ONU e trabalhamos ativamente no alinhamento das nossas atividades com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

## NOSSA COMUNIDADE



A nossa história de quase 60 anos foi construída por pessoas: nossos fundadores, clientes, colaboradores, fornecedores, investidores e comunidade de entorno. Entendemos que é nosso papel trabalhar positivamente com olhar de respeito, diversidade, desenvolvimento e dedicação para toda a nossa comunidade.

Trabalhamos continuamente no desenvolvimento de nossos colaboradores, estamos próximos de nossos fornecedores para garantir que toda a nossa matéria-prima e serviços sejam entregues de forma sustentável, ética e justa; apoiamos organizações nas comunidades onde estamos inseridos e prezamos por transparência e equidade na relação com nossos investidores.

## NOSSO PLANETA



Proteger os recursos naturais também faz parte da nossa estratégia e trabalhamos com foco em três pilares:

Operações – trabalhamos em nossa fábrica de acordo com os mais rigorosos padrões de gestão ambiental.

Clima – contribuir para a redução dos impactos no clima faz parte da nossa estratégia de sustentabilidade. Desse modo, buscamos melhorias para uma maior eficiência energética nas nossas operações.

Mineração Responsável – entendemos que a mineração pode ter impactos significativos no meio ambiente e para a Vivara, minimizá-los é prioritário. Como forma de reforçar essa atuação, nos juntamos a IRMA (Initiative for Responsible Mining Assurance).

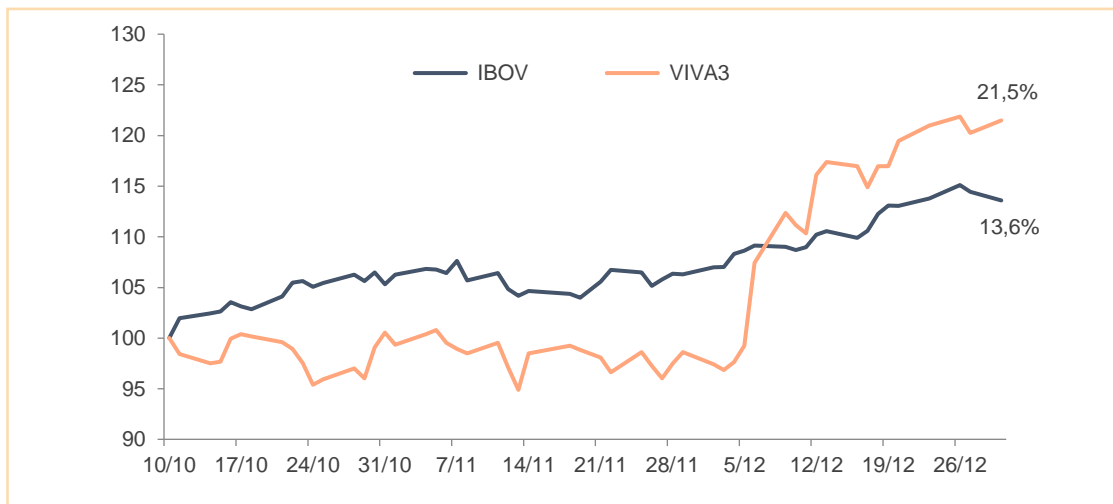
- No nosso negócio, sustentabilidade se tornou um pilar estratégico que permeia diversas áreas e é um diferencial na tomada de decisão.

# MERCADO DE CAPITAIS



- 2019 foi o ano em que demos início a nossa vida como companhia pública. A abertura de capital foi o desafio traçado para o ano e concluído com sucesso no dia 10 de outubro. Com a Oferta Inicial de Ações (IPO), a Vivara captou R\$ 2,2 bilhões, sendo R\$ 430,8 milhões na Oferta Primária de Ações e R\$ 1,8 bilhão na Oferta Secundária.
- Na oferta, as ações VIVA3 foram negociadas a R\$ 24,0, acima do meio do range estabelecido.

- O capital social total é composto por 236,2 milhões de ações, sendo que 93,4 milhões de ações estão em circulação no mercado (free float), representando 39,5% do capital total da Companhia.
- As ações da Vivara integram os índices IGCX (Índice Governança Corporativa), IGNM (Índice de Ações com Governança Corporativa Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).
- Desde o IPO as ações da Companhia, sob o código B3: VIVA3, valorizaram 21,5%, cotadas a R\$ 29,12 em 31/12/2019, versus 13,6% do Ibovespa, atingindo o valor de mercado da Companhia de R\$ 6,878 bilhões. O volume financeiro médio diário de negociação das ações foi de R\$ 48,5 milhões.



- Em dezembro de 2019, a Vivara aprovou, em Conselho de Administração, a primeira remuneração de acionistas como Companhia pública, no montante de R\$ 40.000.000,00. O pagamento de juros sobre capital próprio, relativo ao exercício de 2019, será aprovado em Assembleia Geral de 2020 e distribuído em até 10 dias após a aprovação.

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

- A Vivara tem suas ações, negociadas sob o código VIVA3, listadas no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, o mais alto nível de governança corporativa da bolsa.
- O Conselho de Administração foi eleito no dia 15 de agosto de 2019 e é composto por 5 membros, sendo 80% independentes. A definição da composição do Conselho levou em consideração buscar a diversidade de experiências e complementariedade de qualificações, para que o órgão contemple as competências necessárias para execução do plano estratégico que se desenhou para os próximos anos.



## Estrutura de Governança



- A Companhia possui também 2 comitês de apoio e monitoramento – Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças e Comitê de Pessoas, Cultura e Governança. A função principal dos comitês é propiciar ao Conselho de Administração os elementos e subsídios necessários ao processo decisório e de apoiar a Diretoria nas políticas aprovadas pelo seu Conselho de Administração. As atividades operacionais são conduzidas pela Diretoria Estatutária, seguindo as orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração e tendo o suporte de alguns Comitês de Gestão para a tomada de decisões.

# PERSPECTIVAS

- **Estratégia de preço e custo da matéria-prima:** Estamos acompanhando de perto os movimentos mais acentuados nos preços da matéria-prima, principalmente o ouro, que hoje representa cerca de 35% do custo da Vivara. Historicamente, a Vivara já passou por outros períodos em que o preço da matéria-prima subiu de forma acentuada e conseguiu neutralizar os efeitos, preservando a rentabilidade da operação. Para novas coleções, a Vivara incorpora o preço de reposição na concepção das peças e isso nos possibilita ter margens preservadas. O modelo de negócios verticalizado também é um fator determinante na competitividade da Vivara frente à concorrência. 35% do nosso estoque é composto por matéria-prima bruta, o que nos permite segurar compras maiores e fazer repasses mais graduais de preços aos consumidores.
- **Operação e desenvolvimento da marca Life:** No final de 2019 fizemos algumas mudanças na operação da marca Life. Trouxemos uma head de operações, com vasta experiência no mercado de joias em prata que ficará totalmente dedicada à marca. Ampliamos a plataforma de e-learning com cursos dedicados ao produto. Identificamos oportunidades no desenvolvimento de produtos e estratégia de marketing para dar ainda mais competitividade à marca. Aceleramos o projeto de internalização das pulseiras para a fábrica de Manaus, o que nos dará mais agilidade e capacidade de gestão de custos.
- **Omnicanalidade e projetos digitais:** Já registramos grandes avanços na estratégia de omnicanalidade e isso deve se intensificar em 2020. Com a implantação do OMS vamos utilizar o estoque das nossas mais de 250 lojas espalhadas por todas as regiões do país para as compras do e-commerce, otimizando tempo de entrega e custo. Em 2020, temos, ainda, investimentos previstos na melhoria da experiência nas nossas plataformas digitais, bem como em aprimoramento do uso de dados, para garantir uma comunicação mais assertiva com nossos clientes e ampliar a conversão de vendas.
- **Integrar a agenda de Sustentabilidade a estratégia da Companhia:** Em 2019, estruturamos formalmente a área de sustentabilidade e a partir de então nos tornamos membros do Pacto Global da ONU e firmamos os nossos compromissos com igualdade de gênero através da assinatura dos Princípios do Empoderamento Feminino da ONU Mulheres. Além disso, nos tornamos a única empresa brasileira e única joalheria da América Latina a fazer parte da IRMA, compromisso que reforça o nosso posicionamento para uma mineração de baixo impacto ambiental. Em 2020, iremos auditar a nossa cadeia de fornecimento de joias de forma a garantir que os compromissos assumidos através do nosso Código de Conduta de Fornecedores estão sendo aplicados na prática. Vamos iniciar uma jornada de maior transparência das nossas atividades em sustentabilidade através da publicação do relatório de sustentabilidade anualmente, gerando valor para todos os nossos stakeholders, compreendendo suas ambições em sustentabilidade através da revisão de nossa matriz de materialidade.
- **Impactos COVID-19:** Nas últimas semanas, a Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionados ao COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades brasileiras e internacionais. A Companhia vem adotando diversas medidas de prevenção para preservarmos a saúde de seus colaboradores, fornecedores e parceiros, assim como a saúde de nosso negócio. É importante ressaltar que o tempo de duração da situação de reclusão da população em suas casas, além do alcance e intensidade que o vírus poderá se espalhar nas diferentes regiões do país, fazem com que, nesse momento, a Companhia não tenha uma estimativa dos impactos do COVID-19 sobre seus resultados em períodos subsequentes. A Companhia reforça que possui solidez financeira, dispendo de alta liquidez imediata, além de contas a receber no valor de R\$425,8 milhões, estoques de metais preciosos e produtos acabados de R\$348,0, recursos materiais para atravessar esse período desafiador.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - COMBINADA

DRE Combinada (R\$ mil)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
<b>Receita Bruta de Vendas de Mercadorias</b>	<b>600.757</b>	<b>557.959</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.783.855</b>	<b>1.627.907</b>	<b>9,6%</b>
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>1.696</b>	<b>1.410</b>	<b>20,3%</b>	<b>6.761</b>	<b>5.261</b>	<b>28,5%</b>
Deduções da Receita Bruta	(114.293)	(110.075)	3,8%	(318.512)	(297.386)	7,1%
Trocas e devoluções	(80.882)	(73.942)	9,4%	(300.744)	(276.196)	8,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>407.278</b>	<b>375.352</b>	<b>8,5%</b>	<b>1.171.360</b>	<b>1.059.586</b>	<b>10,5%</b>
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(112.413)	(118.492)	-5,1%	(373.615)	(313.538)	19,2%
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>294.865</b>	<b>256.860</b>	<b>14,8%</b>	<b>797.745</b>	<b>746.048</b>	<b>6,9%</b>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	<b>(187.294)</b>	<b>(155.932)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(436.119)</b>	<b>(488.539)</b>	<b>-10,7%</b>
<b>Vendas</b>	<b>(116.314)</b>	<b>(124.011)</b>	<b>-6,2%</b>	<b>(360.069)</b>	<b>(369.790)</b>	<b>-2,6%</b>
Pessoal	(56.183)	(51.985)	8,1%	(175.324)	(162.332)	8,0%
Aluguéis e condomínios	(12.521)	(26.719)	-53,1%	(47.860)	(82.679)	-42,1%
Frete	(5.859)	(5.132)	14,2%	(20.613)	(16.954)	21,6%
Comissão sobre Cartões	(8.448)	(8.718)	-3,1%	(25.530)	(25.032)	2,0%
Serviços de Terceiros	(3.810)	(3.629)	5,0%	(11.711)	(12.463)	-6,0%
Despesas com Marketing	(22.863)	(23.445)	-2,5%	(54.317)	(48.544)	11,9%
Outras despesas com vendas	(6.630)	(4.382)	51,3%	(24.715)	(21.786)	13,4%
<b>Gerais e Administrativas</b>	<b>(57.225)</b>	<b>(39.064)</b>	<b>46,5%</b>	<b>(137.997)</b>	<b>(110.659)</b>	<b>24,7%</b>
Pessoal	(35.935)	(17.150)	109,5%	(72.376)	(51.517)	40,5%
Aluguéis e condomínios	219	(655)	-133,5%	(390)	(3.398)	-88,5%
Serviços de Terceiros	(11.238)	(5.537)	103,0%	(35.238)	(19.435)	81,3%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(10.271)	(15.723)	-34,7%	(29.993)	(36.309)	-17,4%
Depreciações e Amortizações	(13.000)	(3.236)	301,7%	(45.495)	(15.203)	199,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	(126)	-100,0%	(247)	(464)	-46,7%
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(755)	10.505	-107,2%	107.690	7.578	1321,1%
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras</b>	<b>107.571</b>	<b>100.928</b>	<b>6,6%</b>	<b>361.626</b>	<b>257.509</b>	<b>40,4%</b>
<b>(=) Resultado Financeiro</b>	<b>(6.417)</b>	<b>(11.339)</b>	<b>-43,4%</b>	<b>(2.461)</b>	<b>(36.074)</b>	<b>93,2%</b>
Receitas Financeiras Líquidas	6.751	(2.107)	-420,3%	66.780	7.174	830,9%
Despesas Financeiras Líquidas	(13.168)	(9.231)	42,6%	(69.241)	(43.248)	60,1%
<b>(=) Lucro Operacional</b>	<b>101.154</b>	<b>89.589</b>	<b>12,9%</b>	<b>359.165</b>	<b>221.435</b>	<b>62,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.506)	(7.815)	8,8%	(40.914)	(23.000)	77,9%
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>92.648</b>	<b>81.774</b>	<b>13,3%</b>	<b>318.251</b>	<b>198.435</b>	<b>60,4%</b>

# IFRS 16 E EFEITOS NÃO RECORRENTES

- A adoção da norma IFRS 16, a partir de 1º de janeiro de 2019, trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, enquadrados como arrendamento, exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros, em contrapartida aos ativos referentes ao seu direito de uso. As despesas com aluguéis, que até 2018 eram registradas como “Despesas de Aluguéis”, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.
- Para melhor comparabilidade entre os períodos aqui apresentados, ajustamos o EBITDA da Companhia com o montante de despesas de aluguel e identificamos abaixo as principais linhas impactadas pela adoção da norma.
- Além dos ajustes do IFRS 16, trazemos também a conciliação com os itens não recorrentes que também foram ajustados no EBITDA, mas que tem efeitos em outras contas, conforme apresentado abaixo:

DRE Combinada (R\$ mil)	4T19	Ajustes IFRS 16	Ajustes	4T19 Pró-forma	4T18	Δ %
Receita Líquida	407.278	-		407.278	375.352	8,5%
Lucro Bruto	294.865	(166)		294.699	256.860	14,7%
Margem Bruta (%)	72,4%			72,4%	68,4%	3,9 p.p.
Despesas Operacionais	(187.294)	(7.961)	14.862	(180.394)	(155.932)	15,7%
Vendas	(116.314)	(17.068)		(133.382)	(124.011)	7,6%
Gerais e Administrativas	(57.225)	(819)	14.862	(43.183)	(39.064)	10,5%
Depreciações e Amortizações	(13.000)	9.926		(3.074)	(3.236)	-5,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-		0	(126)	100,0%
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(755)	-		(755)	10.505	-107,2%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	107.571	(8.127)	14.862	114.305	100.928	13,3%
Resultado Financeiro	(6.417)	6.120	-	(297)	(11.339)	-97,4%
(=) Lucro Operacional	101.154	(2.007)	14.862	114.008	89.589	27,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.506)	-	-	(8.506)	(7.815)	8,8%
(=) Lucro Líquido	92.648	(2.007)	14.862	105.502	81.774	29,0%
Margem Líquida (%)	22,7%			25,9%	21,8%	4,1 p.p.

DRE Combinada (R\$ mil)	2019	Ajustes IFRS 16	Ajustes	2019 Pró-forma	2018	Ajustes	2018 Pró-forma	Δ %
Receita Líquida	1.171.360	-	-	1.171.360	1.059.586	-	1.059.586	10,5%
Lucro Bruto	797.745	(453)	-	797.292	746.048	(27.747)	718.301	11,0%
Margem Bruta (%)	68,1%		-	68,1%	70,4%		67,8%	0,3 p.p.
Despesas Operacionais	(436.119)	(16.664)	(88.796)	(541.580)	(488.539)	-	(488.539)	10,9%
Vendas	(360.069)	(44.563)	-	(404.632)	(369.790)	-	(369.790)	9,4%
Gerais e Administrativas	(137.997)	(2.624)	14.862	(125.759)	(110.659)	-	(110.659)	13,6%
Depreciações e Amortizações	(45.495)	30.522	-	(14.973)	(15.203)	-	(15.203)	-1,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(247)	-	-	(247)	(464)	-	(464)	-46,7%
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	107.690	-	(103.658)	4.032	7.578	-	7.578	-46,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	361.626	(17.117)	(88.796)	255.712	257.509	(27.747)	229.762	11,3%
Resultado Financeiro	(2.461)	24.834	(48.735)	(26.362)	(36.074)	-	(36.074)	-26,9%
(=) Lucro Operacional	359.165	7.717	(137.532)	229.350	221.435	(27.747)	193.688	18,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40.914)	-	36.270	(4.645)	(23.000)	9.434	(13.566)	-65,8%
(=) Lucro Líquido	318.251	7.717	(101.262)	224.706	198.435	(18.313)	180.122	24,8%
Margem Líquida (%)	27,2%			19,2%	18,7%		17,0%	2,2 p.p.

Ajustes não recorrentes apresentados na tabela acima, referem-se: (i) em 2019, o reconhecimento dos créditos referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins, conforme decisão transitada em julgado, sendo, R\$103.658 mil correspondente ao valor do principal, contabilizado como Outras Receitas Operacionais, e R\$48.735 mil à atualização monetária, contabilizado como Resultado Financeiro, além do efeito desses montantes no IR/CSLL do período; (ii) R\$ 14.862 mil referente à despesas não recorrentes relacionadas ao IPO; e em 2018 (iii) R\$27.747 mil, referente ao ajuste de margens de transações entre Conipa e Tellerina, além do efeito desses montantes no IR/CSLL do período

Obs.: As informações pró-forma apresentadas nas tabelas acima não são parte do escopo de revisão da auditoria.

# BALANÇO PATRIMONIAL - COMBINADO

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	435.844	84.781
Títulos e valores mobiliários	-	590
Contas a receber	425.833	214.981
Contas a receber partes relacionadas	-	1.911
Estoques	348.034	348.290
Impostos a recuperar	95.247	56.933
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	7.669	13.607
Instrumentos derivativos ativo	6.796	4.208
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.319.425</b>	<b>725.300</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos judiciais	13.614	13.309
Contas a receber partes relacionadas LP	-	9.698
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.200	51.729
Instrumentos derivativos ativo	2.715	6.490
Impostos a recuperar	168.344	33.486
Investimentos	-	-
Imobilizado	311.620	40.824
Intangível	9.546	8.810
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>560.038</b>	<b>164.347</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>1.879.463</b>	<b>889.647</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	36.356	46.204
Empréstimos e financiamentos	190.934	115.892
Investimentos - passivo a descoberto	-	96
Partes relacionadas	88	478
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	74.367	48.140
Obrigações tributárias	86.778	73.608
Parcelamento de tributos	457	1.224
Arrendamentos a pagar	14.856	13.224
Arrendamentos direito de uso a pagar	24.119	-
Juros sobre capital próprio a pagar	35.563	-
Outras obrigações	31.862	17.643
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>495.379</b>	<b>316.509</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	79.420	99.553
Parcelamento de tributos	1.865	2.110
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15.234	19.766
Arrendamentos direito de uso a pagar	225.281	-
Outras obrigações	-	692
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>321.799</b>	<b>122.122</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	1.052.340	147.713
Reservas de lucros	2.644	293.208
Lucros acumulados	7.301	10.095
Outras resultados abrangentes	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.062.285</b>	<b>451.016</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.879.463</b>	<b>889.647</b>

# FLUXO DE CAIXA - COMBINADO

Fluxo de Caixa Combinado	4T19	4T18	2019	2018
<b>Lucro Líquido</b>	<b>92.648</b>	<b>81.774</b>	<b>318.251</b>	<b>198.435</b>
Ajustes do Lucro Líquido	28.478	9.086	(34.520)	56.188
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>121.126</b>	<b>90.860</b>	<b>283.730</b>	<b>254.623</b>
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(239.258)	(42.763)	(211.918)	(35.454)
Estoques	18.251	75.181	1.654	(77.897)
Fornecedores	6.193	(33.779)	(9.848)	(7.519)
Impostos a Recuperar	(812)	14.064	(12.226)	54.349
Obrigações Tributárias	44.465	36.438	14.170	(17.169)
Outros ativos e passivos	58.064	16.125	45.348	18.727
<b>Caixa das atividades operacionais</b>	<b>8.029</b>	<b>156.127</b>	<b>110.910</b>	<b>189.660</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.627)	(4.414)	(48.823)	(15.109)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(3.135)	(3.062)	(17.560)	(18.810)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(17.733)</b>	<b>148.651</b>	<b>44.528</b>	<b>155.740</b>
Imobilizado	(18.587)	(3.636)	(40.917)	(12.707)
Intangível	(2.523)	(98)	(5.582)	(542)
Outros	11.161	513	14.070	2.083
<b>Caixa das atividades de Investimentos</b>	<b>(9.949)</b>	<b>(3.222)</b>	<b>(32.430)</b>	<b>(11.166)</b>
Aumento de Capital	400.431	-	400.431	-
Dividendos e JCP	-	(38.519)	(67.418)	(81.342)
Empréstimos e financiamentos	(8.094)	(29.419)	49.447	(96.614)
Arrendamento do Direito de Uso	(18.053)	-	(47.640)	-
Outros	1.539	(7.001)	4.144	(6.596)
<b>Caixa das atividades de financiamento</b>	<b>375.823</b>	<b>(74.940)</b>	<b>338.966</b>	<b>(184.552)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>348.141</b>	<b>70.489</b>	<b>351.064</b>	<b>(39.977)</b>
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	87.704	14.292	84.781	124.757
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	435.844	84.781	435.844	84.781

# MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, os ajustes geram o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** é a somatória dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months EBITDA*) e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o **indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** e **Geração de Caixa Operacional** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa

## AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Otavio Lyra – Diretor de RI e Planejamento Estratégico  
Melina Rodrigues – Gerente de RI  
Andressa Nunes – Analista de RI

E-mail: [ri@vivara.com.br](mailto:ri@vivara.com.br)  
Tel.: 11 3896-2736 /11 3896-2721

VIVARA